Perguntas frequentes sobre o uso de armas explosivas em áreas povoadas

Instituto das Nações Unidas para Pesquisa de Desarmamento (UNIDIR)

O uso de armas explosivas de amplo impacto em áreas povoadas causa danos a civis. Nesta seção de perguntas frequentes da UNIDIR, analisamos as principais questões e compartilhamos nossos esforços nessa área.

1 A que se refere o termo "arma explosiva"?

O termo arma explosiva refere-se a munições que geralmente são ativadas pela detonação de uma substância altamente explosiva que cria energia térmica e uma zona de explosão e fragmentação. Essa zona de explosão tem o potencial de matar ou ferir diretamente qualquer pessoa e também danificar, degradar ou destruir objetos dentro do perímetro de seu raio de destruição. O termo arma explosiva é usado para se referir a bombas, projéteis de artilharia, mísseis e ogivas de foguetes, projéteis de morteiro, lançadores múltiplos de foguetes e dispositivos explosivos improvisados, entre outros.



2 Quando as armas explosivas são consideradas como tendo uma "ampla área de impacto"?

As armas explosivas podem ser consideradas como tendo uma "ampla área de impacto", o que significa que é provável que causem impacto em uma área significativamente maior do que o alvo pretendido, quando um ou uma combinação dos seguintes critérios forem atendidos:



Um grande raio de destruição resultante da explosão gerada pela carga da substância explosiva



Falta de precisão no sistema de lançamento



O uso de várias munições ao mesmo tempo em uma área ampla

3 O que é uma "área povoada"?

As áreas povoadas são geralmente consideradas como áreas com concentração de civis ou de civis e objetos civis. As áreas povoadas podem ser permanentes ou temporárias, como cidades, vilas e aldeias, ou locais para refugiados e pessoas deslocadas internamente, por exemplo. Os objetos civis são definidos como todos os objetos que não são objetivos militares, como moradias, hospitais, mercados, locais religiosos, escolas, sistemas de água, energia e saneamento, entre muitos outros.



4 Por que o uso de armas explosivas com ampla área de impacto em zonas povoadas é uma preocupação para a ONU?

O uso de armas explosivas com ampla área de impacto em áreas povoadas é uma preocupação para a ONU devido à alta probabilidade de que seus efeitos atinjam uma área significativamente maior do que o alvo pretendido e, portanto, afetem civis e objetos civis indiscriminadamente. Justamente por causa da alta probabilidade de efeitos indiscriminados, o Secretário-Geral da ONU apelou para um compromisso de evitar seu uso em áreas povoadas.[1] Quando armas explosivas são usadas em áreas povoadas, estima-se que os civis constituam a maior parte dos mortos e dos feridos.[2]

Além dos efeitos diretos devastadores, o impacto do uso de armas explosivas em zonas povoadas, especialmente quando têm efeitos de área ampla, também causam danos indiretos graves, generalizados, cumulativos e duradouros aos civis, comumente chamados de "efeitos reverberantes". Os efeitos reverberantes resultam dos danos e da destruição de infraestruturas essenciais e incluem, por exemplo, interrupções em serviços essenciais e contaminação por artefatos explosivos, resultando em uma série de danos, como riscos à saúde, deslocamento forçado, tanto dentro quanto entre fronteiras, entre muitos outros impactos humanitários duradouros.



1. Consulte: https://www.un.org/sg/en/node/262625?msclkid=f075797dae6b11ec9fc3133097be2cc0
2. Para obter os números do período de 2011 a 2020, consulte https://aoav.org.uk/wp-content/uploads/2021/05/A-Decade-of-Explosive-Violence-Harm.pd
3. O Manual de Proteção de Civis da OTAN se refere a consequências semelhantes com os termos "efeitos de primeira" e "segunda" ordem quando se refere às considerações a serem levadas em conta. Fonte: OTAN, Manual de Proteção de Civis (2021), página 25 .
4. Conforme a nota de rodapé acima, o Manual de Proteção de Civis da OTAN (2021) refere-se ao termo "efeitos de terceira ordem" que devem ser levados em consideração. Fonte: OTAN, Manual de Proteção de Civis (2021), página 25.
5. Para obter mais informações sobre como os dados desagregados por gênero e idade podem ser usados, consulte: https://unidir.org/publication/gendered-impacts-explosive-weapons-populated-areas

5 Como a UNIDIR define os efeitos diretos e reverberantes?

Os efeitos diretos são aqueles causados diretamente pela explosão, como resultado da onda de explosão de alta pressão da detonação e da fragmentação da munição. Os efeitos diretos causam morte, ferimentos e danos a civis, além da destruição de objetos civis, e incluem:[3]

Efeitos primários, como ondas de explosão, pressão, fragmentação e calor.

Efeitos secundários que podem ocorrer como resultado da interação entre a explosão, a fragmentação e o calor com o ambiente urbano ao redor. Os exemplos incluem fragmentação secundária, incêndios, formação de crateras e detritos voadores e em queda.

Os efeitos reverberantes, também conhecidos como efeitos indiretos, terciários ou de terceira ordem,[4] são aqueles que resultam como consequência dos efeitos diretos da explosão. Esses efeitos reverberantes causam danos aos civis além do momento da explosão e da área imediata de impacto. Por exemplo, os danos e a destruição da infraestrutura essencial causados diretamente pelo uso de armas explosivas interrompem e degradam o fornecimento de serviços essenciais (por exemplo, água, eletricidade, saneamento e atendimento médico), o que pode resultar em morte, ferimentos e sofrimento humano como consequências reverberantes.

6 O que a UNIDIR está fazendo para desvendar os efeitos reverberantes e ajudar a resolver este problema? ?

A UNIDIR criou uma "cadeia de impacto" para mapear o caminho causal dos danos aos civis resultantes do uso de armas explosivas em áreas povoadas. A "cadeia de impacto" começa com os danos e a destruição da infraestrutura crítica causados diretamente pelo uso de armas explosivas, o que pode levar a interrupções nos serviços essenciais e, consequentemente, a impactos negativos à população civil. Assim, a "cadeia de impacto" da UNIDIR tem três níveis:

Primeiro nível → **Segundo nível** → **Terceiro nível**

Danos e destruição causados diretamente pelo uso de armas explosivas em áreas povoadas

Mudanças nos serviços essenciais devido aos efeitos de primeiro nível

Mudanças no bem-estar dos civis como resultado de impactos de segundo nível

Efeitos diretos

Efeitos reverberantes

Na "cadeia de impacto" da UNIDIR, os impactos de primeiro nível são efeitos diretos (primários e secundários) e os impactos de segundo e terceiro níveis são efeitos reverberantes.

A UNIDIR desenvolveu dois "Menus de Indicadores" para apoiar os esforços de examinar e compreender os efeitos reverberantes do uso de armas explosivas em áreas povoadas.

- O Primeiro Menu de Indicadores permite a documentação sistemática de mortes e ferimentos de civis, além de interrupções na infraestrutura de cidades e comunidades sustentáveis, na saúde e na educação.
- O Segundo Menu de Indicadores examina as consequências das interrupções nos serviços de água, saneamento e higiene, segurança alimentar, padrões ambientais e oportunidades econômicas.

A UNIDIR também produziu uma ficha informativa que fornece elementos para entender melhor os impactos de gênero resultantes do uso de armas explosivas em áreas povoadas.[5] O conhecimento detalhado dos diferentes riscos e vulnerabilidades enfrentados por mulheres, homens, meninas e meninos pode informar as estratégias de prevenção e proteção, bem como os esforços de recuperação, inclusive a assistência aos sobreviventes.

Referências:

- "Menu of Indicators to Measure the Reverberating Effects on Civilians from the Use of Explosive Weapons in Populated Areas", Christina Wille e Alfredo Malaret Baldo, UNIDIR, 2021.
- "Second Menu of Indicators to Measure the Reverberating Effects on Civilians from the Use of Explosive Weapons in Populated Areas", Alfredo Malaret Baldo e Francesca Batault, UNIDIR, 2022.
- "Gendered Impacts of Explosive Weapons in Populated Areas", UNIDIR, 2021.
- "Explosive Weapons with Wide Area Effects: A Deadly Choice in Populated Areas", Eirini Giorgou e Laurent Gisel, International Review of the Red Cross, 2022.
- "ICRC Q&A on the issue of explosive weapons in populated areas", International Review of the Red Cross, Vol. 98, No. 105, 2016: pp. 97-105.
- "Explosive weapons in populated areas - Factsheet", 2016, International Review of the Red Cross, recurso online.
- "Explosive Weapons in Populated Areas", UN Office for the Coordination of Humanitarian Affairs, recurso online.
- "Protection of Civilians: ACO Handbook", North Atlantic Treaty Organization Supreme Headquarters Allied Powers Europe, 2021.
- "A Decade of Explosive Violence Harm", Action on Armed Violence, 2021.
- "The area effects of weapons and the risk of civilian harm", Laura Boillot, Article 36, 2021.